



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I - CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM BACHARELADO EM ODONTOLOGIA**

LAURA GOMES BATISTA

**AVALIAÇÃO DOS CONHECIMENTOS E PRÁTICAS DE SAÚDE BUCAL
DURANTE O PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE
CAMPINA GRANDE - PB**

**CAMPINA GRANDE
2024**

LAURA GOMES BATISTA

**AVALIAÇÃO DOS CONHECIMENTOS E PRÁTICAS DE SAÚDE BUCAL
DURANTE O PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE
CAMPINA GRANDE - PB**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Departamento do Curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Cirurgião-Dentista

Área de concentração: Clínica Odontológica.

Orientador: Prof^a. Dr^a. Carmen Lúcia Soares Gomes de Medeiros

**CAMPINA GRANDE
2024**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto em versão impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que, na reprodução, figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

B333a Batista, Laura Gomes.

Avaliação dos conhecimentos e práticas de saúde bucal durante o pré-natal odontológico na atenção primária de Campina Grande - PB. [manuscrito] / Laura Gomes Batista. - 2024.

29 f.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2024.

"Orientação : Prof. Dra. Carmen Lucia Soares Gomes de Medeiros, Departamento de Odontologia - CCBS".

1. Gestante. 2. Pré-natal. 3. Higiene bucal. 4. Odontologia preventiva. 5. Cuidados na gravidez. I. Título

21. ed. CDD 617.601

LAURA GOMES BATISTA

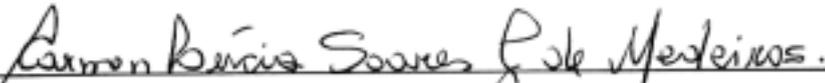
AVALIAÇÃO DOS CONHECIMENTOS E PRÁTICAS DE SAÚDE BUCAL DURANTE
O PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE CAMPINA
GRANDE - PB

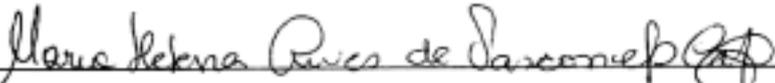
Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)
apresentado ao Departamento do Curso
de Odontologia da Universidade Estadual
da Paraíba, como requisito parcial à
obtenção do título de Cirurgião-Dentista.

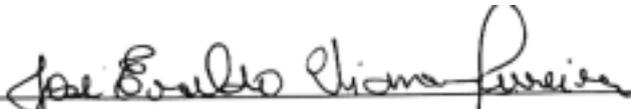
Área de concentração: Clínica
Odontológica.

Aprovada em: 13/11/2024.

BANCA EXAMINADORA


Prof^a. Dr^a. Carmen Lúcia Soares Gomes de Medeiros (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof^a. Dr^a. Maria Helena Chaves de Vasconcelos Catão
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof. Dr. José Eraldo Viana Ferreira
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Aos meus pais, cujo apoio incondicional me trouxe até aqui. Sem vocês, nada disso seria possível, DEDICO.

LISTA DE TABELAS

| | |
|---|----|
| Tabela 1 - Características socioeconômicas (Idade)..... | 10 |
| Tabela 2 - Características socioeconômicas (Estado civil)..... | 11 |
| Tabela 3 - Características socioeconômicas (Escolaridade)..... | 11 |
| Tabela 4 - Características socioeconômicas (Renda familiar)..... | 11 |
| Tabela 5 - Número de gestações..... | 12 |
| Tabela 6 - Período gestacional..... | 12 |
| Tabela 7 - Número de consultas até o momento da entrevista..... | 12 |
| Tabela 8 - Questionamento sobre o que as entrevistadas utilizavam para realização da higiene bucal..... | 14 |
| Tabela 9 - Questionamento sobre a frequência com que as entrevistadas realizavam a higiene bucal..... | 14 |
| Tabela 10 - Percepção das entrevistadas sobre evitar a procura do dentista devido a gestação..... | 14 |
| Tabela 11 - Questionamento sobre o medo das entrevistadas de visitar o dentista durante a gestação..... | 14 |
| Tabela 12 - Percepção das entrevistadas sobre a importância do acompanhamento do dentista durante a gestação..... | 15 |
| Tabela 13 - Questionamento sobre a procura do dentista por parte das entrevistadas. | 15 |
| Tabela 14 - Percepção das entrevistadas sobre a perda de dentes durante a gestação..... | 16 |
| Tabela 15 - Questionamento sobre o conhecimento das entrevistadas sobre o pré-natal odontológico..... | 16 |
| Tabela 16 - Questionamento sobre a orientação das entrevistadas à busca pelo dentista..... | 16 |
| Tabela 17 - Questionamento sobre o profissional que orientou à busca pelo dentista.. | 17 |
| Tabela 18 - Percepção das entrevistadas sobre a interferência negativa da cárie na gestação..... | 17 |

SUMÁRIO

| | | |
|------------|---|-----------|
| 1 | INTRODUÇÃO..... | 7 |
| 2 | METODOLOGIA..... | 9 |
| 2.1 | Tipo de estudo..... | 9 |
| 2.2 | Caracterização da área experimental..... | 9 |
| 2.3 | Critérios de inclusão e exclusão..... | 9 |
| 2.4 | Amostras..... | 9 |
| 2.5 | Variáveis analisadas..... | 9 |
| 2.6 | Análise estatística..... | 10 |
| 2.7 | Aspectos éticos..... | 10 |
| 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO..... | 10 |
| 4 | CONCLUSÕES..... | 17 |
| | REFERÊNCIAS..... | 18 |
| | APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO..... | 20 |
| | APÊNDICE B – FORMULÁRIO PRÉ-ESTRUTURADO..... | 21 |
| | ANEXO A – PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA..... | 24 |

AVALIAÇÃO DOS CONHECIMENTOS E PRÁTICAS DE SAÚDE BUCAL DURANTE O PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE CAMPINA GRANDE - PB

EVALUATION OF ORAL HEALTH KNOWLEDGE AND PRACTICES DURING PRENATAL DENTAL CARE IN CAMPINA GRANDE - PB

Laura Gomes Batista¹
Carmen Lúcia Soares G. de Medeiros²

RESUMO

O período gestacional demonstra uma fase na qual a mulher enfrenta numerosas transformações, sejam elas físicas, psicológicas ou hormonais. Essas mudanças têm o potencial de favorecer a disseminação bacteriana e, conseqüentemente, o desenvolvimento de infecções na cavidade bucal, principalmente quando não há uma higiene satisfatória. Desse modo, os micro-organismos presentes em condições como a gengivite e a periodontite são capazes de liberar toxinas que, alcançando os fluidos amnióticos, podem ocasionar o parto prematuro. Frente a isso, faz-se necessária a atuação dos profissionais da saúde, em especial do Cirurgião-dentista, a fim de que esses conhecimentos sejam difundidos através do pré-natal odontológico, prevenindo a cárie e as doenças periodontais e orientando as gestantes a respeito dos cuidados com sua higiene bucal. Nesse âmbito, este estudo objetivou analisar a adesão das gestantes ao pré-natal odontológico na cidade de Campina Grande, Paraíba. Realizou-se, assim, um estudo descritivo, do tipo transversal, com abordagem indutiva. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi a entrevista estruturada e a amostra foi por conveniência. Para execução da pesquisa elegeu-se o Centro de Saúde de referência de cada distrito sanitário. Por fim, o processamento e a análise dos dados foram realizados por meio do PROC FREQ do SAS (2001), aplicando o teste chi-quadrado para dados não paramétricos ao nível de 5% de significância. A maioria das entrevistadas possuía entre 24 e 28 anos (34,6%), eram solteiras (61,3%) e haviam concluído apenas o ensino médio (46,5%). Além disso, apesar de 83,1% e 88,1% afirmarem, respectivamente, que não tinham receio de visitar o dentista durante a gestação e que esse acompanhamento era importante, a maioria delas (60,3%) não haviam procurado, até o momento da entrevista, um profissional da área. Em relação aos mitos que permeiam a gestação, 50,4% das participantes achavam que a gravidez tem potencial para gerar perda de dentes, ao passo que 55,4% não tinham conhecimento do serviço de pré-natal odontológico. Conclui-se, dessa forma, que a adesão das gestantes ao pré-natal odontológico fornecido nos serviços da Atenção Primária à saúde em Campina Grande ainda é baixa, ao passo que a disseminação das informações sobre saúde bucal é insatisfatória, cabendo aos profissionais da saúde incentivar, de maneira mais efetiva, a busca pelo serviço.

Palavras-Chave: gestante; pré-natal; higiene bucal.

¹Estudante de Graduação em Odontologia na UEPB; lauragmbatista@gmail.com

²Professora Doutora em Odontologia na UEPB; clsgmedeiros@gmail.com

ABSTRACT

The gestational period represents a phase in which a woman undergoes numerous transformations, whether physical, psychological, or hormonal. These changes can promote bacterial dissemination and, consequently, the development of infections in the oral cavity, especially when proper hygiene is lacking. Thus, microorganisms present in conditions such as gingivitis and periodontitis can release toxins that, reaching the amniotic fluids, may lead to premature birth. In light of this, the involvement of health professionals, particularly dentists, is necessary to ensure that this knowledge is disseminated through dental prenatal care, preventing cavities and periodontal diseases and guiding pregnant women on oral hygiene care. In this context, this study aimed to analyze the adherence of pregnant women to dental prenatal care in the city of Campina Grande, Paraíba. A descriptive, cross-sectional study with an inductive approach was conducted. The data collection instrument was a structured interview, and the sample was convenience-based. For the research, the reference health center of each health district was chosen. Finally, data processing and analysis were carried out using PROC FREQ from SAS (2001), applying the chi-square test for non-parametric data at a significance level of 5%. Most respondents were aged between 24 and 28 years (34.6%), were single (61.3%), and had only completed high school (46.5%). Furthermore, despite 83.1% and 88.1% stating, respectively, that they were not afraid to visit the dentist during pregnancy and that this follow-up was important, the majority (60.3%) had not sought a professional in the field by the time of the interview. Regarding myths surrounding pregnancy, 50.4% of participants believed that pregnancy could lead to tooth loss, while 55.4% were unaware of dental prenatal services. It can thus be concluded that adherence to dental prenatal care provided in primary health care services in Campina Grande is still low, and the dissemination of information on oral health is inadequate, necessitating health professionals to more effectively encourage the pursuit of these services.

Keywords: pregnant; prenatal; oral hygiene.

1 INTRODUÇÃO

A gravidez é um período cujas transformações no corpo da mulher estão associadas aos seus estados hormonal, psicológico e físico (Alves; Bezerra, 2020). Tratando-se das alterações hormonais, é possível citar as mudanças endócrinas ocorridas, sendo a placenta peça-chave nesse processo, sendo ela quem induz a produção de hormônios peptídicos: a gonadotrofina coriônica (HCG), o hormônio somatotropina placentária e a tireotropina placentária; bem como de hormônios esteróides: o estrógeno, a progesterona e os andrógenos (Caromano, 2018).

A ação desses hormônios pode estar associada a uma série de mudanças na cavidade bucal da mulher, proporcionando o aparecimento de determinadas condições, principalmente quando não há cuidado e higiene adequados (De Oliveira Cunha; Gonçalves Leite, 2021). Segundo estudos, é possível citar a gengivite e a periodontite como algumas delas, as quais têm potencial de prejudicar a gestação.

Isso pode ocorrer porque os micro-organismos presentes nessas inflamações são capazes de penetrar na circulação sanguínea da gestante, alcançando os fluidos amnióticos e chegando até o feto (Da Silveira, Abraham; Fernandes, 2016).

Desse modo, quando a gravidez é interrompida antes do previsto em razão destas condições, há o nascimento de crianças prematuras, as quais apresentam baixo peso. Estas complicações são apontadas como problemas de saúde pública, tendo em vista que a prematuridade coopera de 50% à 70% com a mortalidade após o nascimento (Da Silveira, Abraham; Fernandes, 2016).

Além disso, e ainda como produto das transformações decorrentes desse processo, são notórias mudanças relacionadas ao psicológico da gestante, destacando-se a preocupação com o desenvolvimento, a formação e, após o nascimento, o bem-estar da criança (Moimaz et.al., 2007). Nesse contexto, a mulher torna-se mais compreensiva e acolhedora a obtenção de informações que lhes forneça entendimento e domínio sobre sua saúde, tal qual a da vida que ela está gerando (Botelho et al., 2019).

Por isso, e dada esta receptividade das grávidas frente ao acesso de informações nesse período, faz-se necessária a presença e colaboração dos profissionais da saúde como disseminadores desse conhecimento. É preciso que os especialistas que compõem as diversas áreas da atenção básica trabalhem em conjunto, proporcionando um atendimento humanizado e acolhedor a esse grupo (Viellas et al., 2014).

Dentre os serviços prestados pela atenção básica às mães, encontra-se o pré-natal, que consiste no acompanhamento e monitoramento da gestante e do bebê, cujo objetivo baseia-se na prevenção, e, quando necessário, na intervenção de alterações na saúde de ambos (Do Carmo, 2020). Além do mais, desde 1988, o Ministério da Saúde definiu que, no Brasil, todas as gestantes inseridas no pré-natal deveriam também ter agendamento marcado para consultas odontológicas rotineiras nas Unidades Básicas de Saúde que dispusessem deste ofício (Dos Santos Miguel et al., 2019).

O pré-natal odontológico, por sua vez, tem como objetivo principal, além do acompanhamento e cuidado, caracterizar as necessidades odontológicas de cada paciente, de maneira individual, a fim de educá-las a respeito da importância de uma adequada higiene oral, cujo cumprimento poderá prevenir posteriores complicações (Martins et al., 2013). Outrossim, é sabido que a gestação traz consigo uma gama de dúvidas sobre o que é verdade e o que é mito quando se observa o senso comum. Desse modo, as gestantes estão cercadas por receios no que tange o atendimento odontológico durante esse período (Moreira et al., 2016).

Segundo estudos, alguns indicadores como: fatores psicológicos e emocionais, dificuldades de acesso e a pouca compreensão sobre a necessidade estão diretamente relacionados com a baixa adesão das gestantes ao pré-natal odontológico. É necessário destacar que, nesse momento, além do medo da provável dor em relação aos procedimentos, muitas delas relatam receio quanto à exposição radiográfica, à administração de anestésicos e ao risco de possíveis hemorragias causadas pelas intervenções, como exodontias (Trevisan; Pinto, 2013).

Tendo em vista este conjunto de dúvidas em relação ao ciclo gestacional, a Diretriz para a prática clínica odontológica na Atenção Primária à Saúde, lançada no ano de 2022 pelo Ministério da Saúde, traz consigo uma série de recomendações sobre o manejo adequado das grávidas no que diz respeito ao tratamento odontológico na Atenção Primária à Saúde (Brasil, 2022).

No documento constam importantes direcionamentos, como o esclarecimento sobre restrições a respeito do período e do tipo de tratamento nessas pacientes, bem como as indicações e contraindicações dos fármacos utilizados durante os tratamentos odontológicos. Além disso, a diretriz mostra evidências sobre como o aconselhamento de saúde bucal tem repercussões otimistas na saúde bucal da criança (Brasil, 2022).

Diante do exposto, e com base na capacidade que o pré-natal odontológico tem de fornecer benefícios às mães e aos filhos, a análise da adesão das gestantes a este serviço pode contribuir, de maneira considerável, para um melhor manejo desse grupo nas Unidades de Saúde pelos profissionais atuantes, em especial, pelo cirurgião-dentista. Assim, o objetivo geral deste estudo foi avaliar a adesão ao pré-natal odontológico pelas gestantes que frequentam o Serviço de Atenção Primária à Saúde na cidade de Campina Grande, Paraíba.

2 METODOLOGIA

2.1 Tipo de estudo

Estudo descritivo, do tipo transversal, com abordagem indutiva, adotando como técnica a entrevista estruturada, a qual foi conduzida durante o intervalo temporal compreendido entre Fevereiro e Agosto de 2023.

2.2 Caracterização da área experimental

O estudo foi realizado no Centro de Saúde de referência de cada Distrito Sanitário, sendo eles: Centro de Saúde Francisco Pinto de Oliveira, Centro de Saúde da Palmeira, Centro de Saúde da Liberdade, Centro de Saúde de Bela Vista, Centro de Saúde de São José da Mata, além da Maternidade Elpídio de Almeida (ISEA), na cidade de Campina Grande, Paraíba.

2.3 Critérios de inclusão e exclusão

Foram incluídas as gestantes que concordaram em participar da pesquisa assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (APÊNDICE A) e respondendo o formulário pré-estruturado (APÊNDICE B).

Foram excluídas as gestantes que não conseguiam se comunicar adequadamente, dificultando a coleta de dados.

2.4 Amostras

A amostra foi selecionada por conveniência, cuja composição final se deu por 101 entrevistadas. As gestantes foram abordadas durante a espera por atendimento nos serviços de atenção primária que oferecem a assistência pré-natal. Elas foram esclarecidas sobre os objetivos do estudo e os procedimentos necessários à sua realização.

2.5 Variáveis analisadas

Através do formulário pré-estruturado registrou-se, primeiramente, as informações referentes ao local da pesquisa: distrito sanitário e nome do Centro de

Saúde. O questionário iniciou-se com a análise das variáveis socioeconômicas: idade, estado civil, escolaridade, ocupação e renda, seguido do histórico gestacional: número de gestações, período gestacional e número de consultas. Posteriormente, registrou-se os dados sobre os conhecimentos e práticas adotadas pelas gestantes sobre saúde bucal, além do seu conhecimento a respeito do pré-natal odontológico.

2.6 Análise estatística

Os dados obtidos foram submetidos à análise descritiva, além da análise estatística pelo PROC FREQ do SAS (2001), aplicando o teste chi-quadrado, para dados não paramétricos ao nível de 5% e significância.

2.7 Aspectos éticos

Este estudo foi enviado ao Comitê de Ética em Pesquisa da Saúde da Universidade Estadual da Paraíba, aprovado com o parecer de número 5.872.995 (ANEXO A). Seguindo as Normas e Diretrizes Regulamentadoras para Pesquisas que Envolvem Seres Humanos, conforme a Resolução CNS 466/12, garantiu-se a integridade e a dignidade das participantes. Todas as envolvidas assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido antes de participar da pesquisa.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Considerando os dados socioeconômicos, a faixa etária predominante foi de 24 a 28 anos, com exceção dos grupos dos Centros de Saúde de São José da Mata e de Bela Vista (Tabela 1), dados próximos aos obtidos por De Oliveira Cunha; Gonçalves Leite, (2021), em que a idade média das participantes foi de 22,5 anos.

Sobre o estado civil, a maior frequência foi de mulheres solteiras, com exceção do Centro de Saúde do Catolé, onde metade foi de casadas (50%) (Tabela 2). Estes achados se assemelham aos de Lopes et al. (2022), nos quais pelo menos metade das entrevistadas afirmaram também ser solteiras.

O Centro de Saúde Francisco Pinto ($P=0,0003$) e o ISEA ($P<0,0001$) detiveram os grupos com a diferença mais significativa quanto à escolaridade (Tabela 3), e a maior frequência em todos os Centros, com exceção de Bela Vista, onde 33,33% possuíam o ensino médio ou superior incompleto, foi de mulheres que concluíram o ensino médio, assim como nos estudo de Lopes et al. (2022).

Os grupos entrevistados no Centro de Saúde Francisco Pinto e no ISEA apresentaram diferenças significativas em função da renda familiar. Neles, a maior frequência foi de um salário mínimo (Tabela 4), assim como nos outros Centros, com exceção da Liberdade e de Bela Vista. Esses dados se assemelham aos de Mélo et al., (2021), em que quase a totalidade das mulheres possuíam renda de até dois salários mínimos em suas moradias.

Tabela 1 - Características socioeconômicas (Idade).

| Pergunta | Centro de Saúde Francisco Pinto | ISEA | Centro de Saúde da Liberdade | Centro de Saúde do Catolé | Centro de Saúde da Palmeira | Centro de Saúde de São José da Mata | Centro de Saúde de Bela Vista |
|---------------------|---------------------------------|-----------|------------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------------------|-------------------------------|
| | % (N) | % (N) | % (N) | % (N) | % (N) | % (N) | %/N |
| Idade | | | | | | | |
| 14-18 | 10,00 (2) | 8,82 (3) | 11,11 (1) | 0,00 (0) | 0,00 (0) | 12,50 (1) | 0,00 (0) |
| 19-23 | 35,00 (7) | 14,71 (5) | 11,11 (1) | 20,00 (3) | 21,43 (3) | 12,50 (1) | 50,00 (3) |
| 24-28 | 45,00 (9) | 26,47 (9) | 44,44 (4) | 50,00 (5) | 35,71 (5) | 25,00 (2) | 16,67 (1) |
| 29-33 | 5,00 (1) | 14,71 (5) | 22,22 (2) | 10,00 (1) | 14,29 (2) | 0,00 (0) | 33,33 (2) |
| 34-38 | 5,00 (1) | 23,53 (8) | 11,11 (1) | 0,00 (0) | 28,57 (4) | 37,50 (3) | 0,00 (0) |
| +38 | 0,00 (0) | 11,76 (4) | 0,00 (0) | 10,00 (1) | 0,00 (0) | 12,50 (1) | 0,00 (0) |
| Chi-quadrado | 0,0073 | 0,4378 | 0,4369 | 0,2214 | 0,6989 | 0,7358 | 0,8976 |

Fonte: Elaborada pelo autor, 2024.

Tabela 2 - Características socioeconômicas (Estado civil).

| Pergunta | Centro de Saúde Francisco Pinto | ISEA | Centro de Saúde da Liberdade | Centro de Saúde do Catolé | Centro de Saúde da Palmeira | Centro de Saúde de São José da Mata | Centro de Saúde de Bela Vista |
|---------------------|---------------------------------|------------|------------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------------------|-------------------------------|
| | % (N) | % (N) | % (N) | % (N) | % (N) | % (N) | %/N |
| Estado civil | | | | | | | |
| Solteira | 70,00 (14) | 64,71 (22) | 55,56 (5) | 40,00 (4) | 57,14 (8) | 62,50 (5) | 66,67 (4) |
| Casada | 30,00 (6) | 32,35 (11) | 33,33 (3) | 50,00 (5) | 42,86 (6) | 37,50 (3) | 33,33 (2) |
| Separada | 0,00 (0) | 0,00 (0) | 11,11 (1) | 10,00 (1) | 0,00 (0) | 0,00 (0) | 0,00 (0) |
| Viúva | 0,00 (0) | 2,94 (1) | 0,00 (0) | 0,00 (0) | 0,00 (0) | 0,00 (0) | 0,00 (0) |
| Chi-quadrado | 0,0736 | <.0001 | 0,2636 | 0,2725 | 0,5930 | 0,4795 | 0,7896 |

Fonte: Elaborada pelo autor, 2024.

Tabela 3 - Características socioeconômicas (Escolaridade).

| Pergunta | Centro de Saúde Francisco Pinto | ISEA | Centro de Saúde da Liberdade | Centro de Saúde do Catolé | Centro de Saúde da Palmeira | Centro de Saúde de São José da Mata | Centro de Saúde de Bela Vista |
|-------------------------------|---------------------------------|------------|------------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------------------|-------------------------------|
| | % (N) | % (N) | % (N) | % (N) | % (N) | % (N) | %/N |
| Escolaridade | | | | | | | |
| Analfabeta | 0,00 (0) | 0,00 (0) | 0,00 (0) | 0,00 (0) | 0,00 (0) | 0,00 (0) | 0,00 (0) |
| Ensino Fundamental Incompleto | 5,00 (1) | 17,65 (6) | 18,18 (2) | 11,11 (1) | 0,00 (0) | 37,50 (3) | 0,00 (0) |
| Ensino Fundamental completo | 10,00 (2) | 11,76 (4) | 9,09 (1) | 0,00 (0) | 0,00 (0) | 0,00 (0) | 0,00 (0) |
| Ensino Médio Incompleto | 20,00 (4) | 11,76 (4) | 18,18 (2) | 0,00 (0) | 21,43 (3) | 25,00 (2) | 33,33 (2) |
| Ensino Médio Completo | 60,00 (12) | 50,00 (17) | 18,18 (2) | 55,56 (5) | 50,00 (7) | 37,50 (3) | 16,67 (1) |
| Ensino Superior Incompleto | 5,00 (1) | 5,88 (2) | 9,09 (1) | 11,11 (1) | 14,29 (2) | 0,00 (0) | 33,33 (2) |
| Ensino Superior Completo | 0,00 (0) | 2,94 (1) | 9,09 (1) | 22,22 (2) | 14,29 (2) | 0,00 (0) | 16,67 (1) |
| Pós-graduação | 0,00 (0) | 0,00 (0) | 0,00 (0) | 0,00 (0) | 0,00 (0) | 0,00 (0) | 0,00 (0) |
| Mestrado | 0,00 (0) | 0,00 (0) | 0,00 (0) | 0,00 (0) | 0,00 (0) | 0,00 (0) | 0,00 (0) |
| Doutorado | 0,00 (0) | 0,00 (0) | 0,00 (0) | 0,00 (0) | 0,00 (0) | 0,00 (0) | 0,00 (0) |
| Não respondeu | 0,00 (0) | 0,00 (0) | 0,00 (0) | 0,00 (1) | 0,00 (0) | 0,00 (0) | 0,00 (0) |
| Chi-quadrado | 0,0003 | <.0001 | 0,9816 | 0,1888 | 0,1826 | 0,8825 | 0,1234 |

Fonte: Elaborada pelo autor, 2024.

Tabela 4 - Características socioeconômicas (Renda familiar).

| Pergunta | Centro de Saúde Francisco Pinto | ISEA | Centro de Saúde da Liberdade | Centro de Saúde do Catolé | Centro de Saúde da Palmeira | Centro de Saúde de São José da Mata | Centro de Saúde de Bela Vista |
|-----------------------|---------------------------------|------------|------------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------------------|-------------------------------|
| | % (N) | % (N) | % (N) | % (N) | % (N) | % (N) | %/N |
| Renda familiar | | | | | | | |
| Menos de 1 salário | 5,00 (1) | 26,47 (9) | 33,33 (3) | 0,00 (0) | 21,43 (3) | 25,00 (2) | 33,33 (2) |
| 1 salário | 70,00 (14) | 50,00 (17) | 11,11 (1) | 60,00 (6) | 28,57 (4) | 25,00 (2) | 16,66 (1) |
| Mais de 1 salário | 10,00 (2) | 11,76 (4) | 0,00 (0) | 20,00 (2) | 7,14 (1) | 12,50 (1) | 16,66 (1) |
| 2 salários | 0,00 (0) | 0,00 (0) | 0,00 (0) | 0,00 (0) | 21,43 (3) | 25,00 (2) | 0,00 (0) |
| 3 salários | 0,00 (0) | 0,00 (0) | 11,11 (1) | 0,00 (0) | 0,00 (0) | 0,00 (0) | 16,66 (1) |
| Mais de 3 salários | 15,00 (3) | 8,82 (3) | 11,11 (1) | 20,00 (2) | 7,14 (1) | 0,00 (0) | 16,66 (1) |
| Não soube | 0,00 (0) | 2,94 (1) | 33,33 (3) | 0,00 (0) | 14,29 (2) | 12,50 (1) | 0,00 (0) |
| Chi-quadrado | <.0001 | <.0001 | 0,6151 | 0,2019 | 0,6780 | 0,9450 | 0,7865 |

Fonte: Elaborada pelo autor, 2024.

Quando questionadas sobre o número de gestações, os Centros de Saúde da Bela Vista, Francisco Pinto e Catolé, foram os que apresentaram diferença significativa, sendo uma gestação o de maior frequência, com 50%, 55% e 70%, respectivamente (Tabela 5), aproximando-se dos dados obtidos por Bastiani et al., (2010) e Lopes et al., (2022). Apenas o Centro de Saúde da Palmeira apresentou maior frequência para a alternativa duas gestações (42,86%) e em quase todos os Centros o número de gestações, a partir da segunda, reduziu.

Assim como apontado por Diniz et al., (2019) e Mélo et al., (2021), em cujos estudos mais da metade das entrevistadas estavam no terceiro trimestre gestacional, nesta pesquisa, a maior frequência foi de mulheres no terço final da gestação (Tabela 6), com exceção do Centro de Saúde da Palmeira, onde o número de mulheres do segundo ao terceiro período mostrou-se equilibrado. No Centro de Saúde de Bela Vista, observou-se uma distribuição equivalente de 33,33% para os três períodos gestacionais.

Em relação ao número de consultas até o momento da entrevista, constatou-se que este foi expressivo nos centros de saúde ISEA, Catolé, Palmeira e São José da Mata, predominando a frequência de gestantes que realizaram mais de três, com exceção do Centro de Saúde Francisco Pinto, onde 40% não soube responder (Tabela 7). De maneira semelhante, os estudos de Pacheco et al. (2020) demonstraram que de um grupo de gestantes, 65,5% fizeram pelo menos 7 consultas pré-natais.

Tabela 5 - Número de gestações.

| Pergunta | Centro de Saúde Francisco Pinto | ISEA | Centro de Saúde da Liberdade | Centro de Saúde do Catolé | Centro de Saúde da Palmeira | Centro de Saúde de São José da Mata | Centro de Saúde de Bela Vista |
|----------------------------|---------------------------------|------------|------------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------------------|-------------------------------|
| | % (N) | % (N) | % (N) | % (N) | % (N) | % (N) | %/N |
| Número de gestações | | | | | | | |
| 1 | 55,00 (11) | 38,24 (13) | 33,33 (3) | 70,00 (7) | 35,71 (5) | 37,50 (3) | 50,00 (3) |
| 2 | 35,00 (7) | 29,41 (10) | 11,11 (1) | 20,00 (2) | 42,86 (6) | 12,50 (1) | 16,67 (1) |
| 3 | 5,00 (1) | 20,59 (7) | 33,33 (3) | 10,00 (1) | 14,29 (2) | 25,00 (2) | 33,33 (2) |
| Mais de 3 | 5,00 (1) | 11,76 (4) | 22,22 (2) | 0,00 (0) | 7,14 (1) | 25,00 (2) | 0,00 (0) |
| Chi-quadrado | 0,0024 | 0,1515 | 0,7477 | 0,0450 | 0,1826 | 0,8013 | 0,2346 |

Fonte: Elaborada pelo autor, 2024.

Tabela 6 - Período gestacional.

| Pergunta | Centro de Saúde Francisco Pinto | ISEA | Centro de Saúde da Liberdade | Centro de Saúde do Catolé | Centro de Saúde da Palmeira | Centro de Saúde de São José da Mata | Centro de Saúde de Bela Vista |
|----------------------------|---------------------------------|------------|------------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------------------|-------------------------------|
| | % (N) | % (N) | % (N) | % (N) | % (N) | % (N) | %/N |
| Período gestacional | | | | | | | |
| 1º trimestre (0-13) | 30,00 (6) | 8,82 (3) | 11,11 (1) | 0,00 (0) | 21,43 (3) | 0,00 (0) | 33,33 (2) |
| 2º trimestre (14-26) | 30,00 (6) | 32,35 (11) | 33,33 (3) | 20,00 (2) | 42,86 (6) | 37,50 (3) | 33,33 (2) |
| 3º trimestre (27-41) | 40,00 (8) | 58,82 (20) | 55,56 (5) | 80,00 (8) | 35,71 (5) | 50,00 (4) | 33,33 (2) |
| Não soube informar | 0,00 (0) | 0,00 (0) | 0,00 (0) | 0,00 (0) | 0,00 (0) | 12,50 (1) | 0,00 (0) |
| Chi-quadrado | 0,8187 | 0,0017 | 0,2636 | 0,0578 | 0,6065 | 0,4169 | 0,4325 |

Fonte: Elaborada pelo autor, 2024.

Tabela 7 - Número de consultas até o momento da entrevista.

| Pergunta | Centro de Saúde Francisco Pinto | ISEA | Centro de Saúde da Liberdade | Centro de Saúde do Catolé | Centro de Saúde da Palmeira | Centro de Saúde de São José da Mata | Centro de Saúde de Bela Vista |
|----------------------------|---------------------------------|------------|------------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------------------|-------------------------------|
| | % (N) | % (N) | % (N) | % (N) | % (N) | % (N) | %/N |
| Número de consultas | | | | | | | |
| 1 | 15,00 (3) | 0,00 (0) | 0,00 (0) | 0,00 (0) | 14,29 (2) | 12,50 (1) | 16,66 (1) |
| 2 | 5,00 (1) | 2,94 (1) | 33,33 (3) | 0,00 (0) | 7,14 (1) | 12,50 (1) | 16,66 (1) |
| 3 | 30,00 (6) | 11,76 (4) | 0,00 (0) | 10,00 (1) | 7,14 (1) | 0,00 (0) | 0,00 (0) |
| Mais de 3 | 10,00 (2) | 79,41 (27) | 66,67 (6) | 90,00 (9) | 71,43 (10) | 75,00 (6) | 66,67 (4) |
| Não soube | 40,00 (8) | 5,88 (2) | 0,00 (0) | 0,00 (0) | 0,00 (0) | 0,00 (0) | 0,00 (0) |
| Chi-quadrado | 0,0749 | <.0001 | 0,3173 | 0,0114 | 0,0010 | 0,0439 | 0,4356 |

Fonte: Elaborada pelo autor, 2024.

Em relação à profissão ou ocupação, embora tenha sido observada uma diversidade de cargos em todos os Centros, predominou a presença de donas de casa ou trabalhadoras domésticas. Esses resultados são consistentes com os encontrados por Limeira et al. (2022) e De Oliveira Cunha; Gonçalves Leite, (2021), cujas pesquisas identificaram que grande parte das gestantes também se autodeclararam donas de casa.

Considerando o questionamento sobre o que as gestantes utilizavam para realizar sua higiene bucal, observou-se que apenas no ISEA houve diferença significativa. O item escova e pasta apresentou 44,12% das respostas, seguido de escova, pasta e fio, com 35,29% (Tabela 8). No ISEA e nos Centros de Saúde da Liberdade, Palmeira, e São José da Mata, escova e pasta, seguido de escova, pasta e fio, foram as alternativas mais escolhidas, com exceção do Centro de Saúde Francisco Pinto e do Catolé, onde a mais escolhida foi escova, pasta e fio. No Centro de Saúde de Bela Vista não houve diferença significativa ($P=0,1980$), e as alternativas escova e pasta, bem como escova pasta e fio, apresentaram 50% de frequência cada.

Corroborando com esses achados, Neves et al. (2010) atestaram que fatores como a renda familiar, por exemplo, possuem forte relação com o acesso à bens de consumo, o que pode explicar, no presente estudo o, ainda, baixo índice de uso do fio dental, haja vista que a maior frequência foi de mulheres com renda inferior ou igual a um salário mínimo (Tabela 4).

Sobre a frequência desse hábito, no ISEA ($P=0,0031$) e no Centro de Saúde da Liberdade ($P=0,0183$) houve diferença significativa. As alternativas duas e três vezes foram as mais escolhidas de maneira geral, semelhante aos resultados obtidos por Lesina et al., (2020) (Tabela 9). Um fator importante associado aos conhecimentos das gestantes sobre a importância de bons hábitos de higiene bucal, segundo Nogueira et al. (2012) e Lesina et al., (2020), é o grau de escolaridade.

Nesta pesquisa, a maioria das entrevistadas relatou ter concluído o ensino médio (Tabela 3), o que cooperou com a demonstração de hábitos razoáveis de higiene bucal, tal qual sua frequência.

Foi questionado às voluntárias se elas acreditavam que deveriam evitar consultas odontológicas durante a gravidez, e a grande maioria respondeu negativamente (Tabela 10), semelhante às respostas obtidas por Limeira et al., (2022), em que todas as entrevistadas consideraram seguro ir ao dentista durante a gestação.

Além disso, a maioria afirmou não sentir medo de comparecer às consultas (Tabela 11), confrontando com os achados de Da Silveira et al., (2016), em que algumas entrevistadas revelaram receio em ir ao dentista durante a gestação. Também foi reconhecido pela maior parte das grávidas a importância do acompanhamento odontológico durante a gestação (Tabela 12), assim como considerado por 90% das gestantes entrevistadas por Bastiani et al., (2010).

Paradoxalmente aos dados citados nos dois últimos parágrafos, a maioria das gestantes não havia procurado atendimento odontológico até o momento da entrevista. O Centro de Saúde da Palmeira apresentou uma diferença significativa ($P=0,0013$) nesse aspecto, com apenas 7,14% das entrevistadas buscando atendimento (Tabela 13). Corroborando com esses achados, o estudo de Moimaz et al. (2007) constatou que 73% das entrevistadas também não haviam procurado o cirurgião-dentista, reforçando, dessa forma, a baixa adesão ao tratamento odontológico entre as gestantes.

Tabela 8 - Questionamento sobre o que as entrevistadas utilizavam para realização da higiene bucal.

| Pergunta | Centro de Saúde Francisco Pinto | ISEA | Centro de Saúde da Liberdade | Centro de Saúde do Catolé | Centro de Saúde da Palmeira | Centro de Saúde de São José da Mata | Centro de Saúde de Bela Vista |
|---|---------------------------------|------------|------------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------------------|-------------------------------|
| | % (N) | % (N) | % (N) | % (N) | % (N) | % (N) | % (N) |
| O que você usa para fazer sua higiene bucal? | | | | | | | |
| Escova e pasta | 30,00 (6) | 44,12 (15) | 66,67 (6) | 20,00 (2) | 42,86 (6) | 62,50 (5) | 50 (3) |
| Escova, pasta e fio | 40,00 (8) | 35,29 (12) | 22,22 (2) | 50,00 (5) | 35,71 (5) | 25,00 (2) | 50 (3) |
| Escova, pasta e palito | 0 (0) | 8,82 (3) | 0 (0) | 0 (0) | 7,14 (1) | 12,50 (1) | 0 (0) |
| Escova, pasta e enxaguante | 20 (4) | 11,76 (4) | 11,11 (1) | 20,00 (2) | 7,14 (1) | 0 (0) | 0 (0) |
| Escova, pasta, fio e enxaguante | 10 (2) | 0 (0) | 0 (0) | 10,00 (1) | 7,14 (1) | 0 (0) | 0 (0) |
| Chi-quadrado | 0,2615 | 0,0063 | 0,0970 | 0,3080 | 0,0648 | 0,1969 | 0,1980 |

Fonte: Elaborada pelo autor, 2024.

Tabela 9 - Questionamento sobre a frequência com que as entrevistadas realizavam a higiene bucal.

| Pergunta | Centro de Saúde Francisco Pinto | ISEA | Centro de Saúde da Liberdade | Centro de Saúde do Catolé | Centro de Saúde da Palmeira | Centro de Saúde de São José da Mata | Centro de Saúde de Bela Vista |
|--|---------------------------------|------------|------------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------------------|-------------------------------|
| | % (N) | % (N) | % (N) | % (N) | % (N) | % (N) | % (N) |
| Com qual frequência você faz sua higiene bucal? | | | | | | | |
| 1x/dia | 0 (0) | 0 (0) | 11,11 (1) | 0 (0) | 0 (0) | 12,50 (1) | 0 (0) |
| 2x/dia | 35,00 (7) | 29,41 (10) | 11,11 (1) | 40,00 (4) | 21,43 (3) | 12,50 (1) | 83,33 (5) |
| 3x/dia | 55,00 (11) | 58,82 (20) | 77,78 (7) | 40,00 (4) | 57,14 (8) | 62,50 (5) | 16,67 (1) |
| Mais de 3x/dia | 10,00 (2) | 11,76 (4) | 0 (0) | 10,00 (2) | 21,43 (3) | 12,50 (1) | 0 (0) |
| Chi-quadrado | 0,0474 | 0,0031 | 0,0183 | 0,6703 | 0,1677 | 0,1116 | 0,2259 |

Fonte: Elaborada pelo autor, 2024.

Tabela 10 - Percepção das entrevistadas sobre evitar a procura do dentista devido a gestação.

| Pergunta | Centro de Saúde Francisco Pinto | ISEA | Centro de Saúde da Liberdade | Centro de Saúde do Catolé | Centro de Saúde da Palmeira | Centro de Saúde de São José da Mata | Centro de Saúde de Bela Vista |
|--|---------------------------------|------------|------------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------------------|-------------------------------|
| | % (N) | % (N) | % (N) | % (N) | % (N) | % (N) | % (N) |
| Você acha que deve evitar ir ao dentista por estar grávida? | | | | | | | |
| Sim | 0 (0) | 0 (0) | 0 (0) | 10,00 (1) | 0 (0) | 0 (0) | 0 (0) |
| Não | 75,00 (15) | 97,06 (33) | 100,00 (9) | 90,00 (9) | 100,00 (14) | 100,00 (8) | 100 (6) |
| Não sei | 25,00 (5) | 2,94 (1) | 0 (0) | 0 (0) | 0 (0) | 0 (0) | 0 (0) |
| Chi-quadrado | 0,0253 | <.0001 | . | 0,0114 | . | . | . |

Fonte: Elaborada pelo autor, 2024.

Tabela 11 - Questionamento sobre o medo das entrevistadas de visitar o dentista durante a gestação.

| Pergunta | Centro de Saúde Francisco Pinto | ISEA | Centro de Saúde da Liberdade | Centro de Saúde do Catolé | Centro de Saúde da Palmeira | Centro de Saúde de São José da Mata | Centro de Saúde de Bela Vista |
|---|---------------------------------|------------|------------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------------------|-------------------------------|
| | % (N) | % (N) | % (N) | % (N) | % (N) | % (N) | % (N) |
| Você tem medo de ir ao dentista estando grávida? | | | | | | | |
| Sim | 15,00 (3) | 11,76 (4) | 33,33 (3) | 0,00 (0) | 21,43 (3) | 37,50 (3) | 16,67 (1) |
| Não | 85,00 (17) | 88,24 (30) | 66,67 (6) | 100,00 (10) | 78,57 (11) | 62,50 (5) | 83,33 (5) |
| Chi-quadrado | 0,0017 | <.0001 | 0,3173 | . | 0,0325 | 0,4795 | 0,0324 |

Fonte: Elaborada pelo autor, 2024.

Tabela 12 - Percepção das entrevistadas sobre a importância do acompanhamento do dentista durante a gestação.

| Pergunta | Centro de Saúde Francisco Pinto | ISEA | Centro de Saúde da Liberdade | Centro de Saúde do Catolé | Centro de Saúde da Palmeira | Centro de Saúde de São José da Mata | Centro de Saúde de Bela Vista |
|--|---------------------------------|------------|------------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------------------|-------------------------------|
| | % (N) | % (N) | % (N) | % (N) | % (N) | % (N) | % (N) |
| Você acha que o acompanhamento do cirurgião-dentista é importante durante a gravidez? | | | | | | | |
| Sim | 70,00 (14) | 91,18 (31) | 100,00 (9) | 100,00 (10) | 85,71 (12) | 87,50 (7) | 100,00 (6) |
| Não | 0,00 (0) | 0,00 (0) | 0,00 (0) | 0,00 (0) | 0,00 (0) | 0,00 (0) | 0 (0) |
| Não sei | 30,00 (6) | 8,82 (3) | 0,00 (0) | 0,00 (0) | 14,29 (2) | 12,50 (1) | 0 (0) |
| Chi-quadrado | 0,0736 | <.0001 | . | . | 0,0075 | 0,0339 | . |

Fonte: Elaborada pelo autor, 2024.

Tabela 13 - Questionamento sobre a procura do dentista por parte das entrevistadas.

| Pergunta | Centro de Saúde Francisco Pinto | ISEA | Centro de Saúde da Liberdade | Centro de Saúde do Catolé | Centro de Saúde da Palmeira | Centro de Saúde de São José da Mata | Centro de Saúde de Bela Vista |
|--|---------------------------------|------------|------------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------------------|-------------------------------|
| | % (N) | % (N) | % (N) | % (N) | % (N) | % (N) | % (N) |
| Você procurou o dentista neste período gestacional? | | | | | | | |
| Sim | 30,00 (6) | 58,82 (20) | 44,44 (4) | 50,00 (5) | 7,14 (1) | 37,50 (3) | 16,67 (1) |
| Não | 70,00 (14) | 41,18 (14) | 55,56 (5) | 50,00 (5) | 92,86 (13) | 62,50 (5) | 83,33 (5) |
| Chi-quadrado | 0,0736 | 0,3035 | 0,7389 | 1,000 | 0,0013 | 0,4795 | 0,0324 |

Fonte: Elaborada pelo autor, 2024.

Codato et al. (2008) e Silva et al. (2017) identificaram medos e crenças como fatores predominantes durante a gestação. De maneira semelhante, nesta pesquisa, ao serem questionadas sobre a relação entre gravidez e perda de dentes, foi

observada uma diferença significativa no ISEA ($P=0,0069$), com 58,82% das participantes afirmando que a gestação pode gerar essa perda (Tabela 14). A exceção foi o Centro de Saúde de São José da Mata, onde a maioria (62,50%) respondeu negativamente. Nos demais Centros de Saúde, a maioria respondeu de maneira positiva. No Centro de Saúde de Bela Vista, por exemplo, 83,33% das entrevistadas acreditavam que a gravidez leva a perda de dentes, enquanto 16,67% declararam não saber.

Assim como expressam Limeira et al., (2022) em sua pesquisa, na qual apenas 33% das gestantes afirmaram já ter ouvido falar em pré-natal odontológico, no presente estudo houve diferença significativa nos Centros de Saúde Francisco Pinto ($P=0,0017$) e de São José da Mata ($P=0,0339$) (Tabela 15). Neles, 85% e 87,50% das gestantes, respectivamente, não conheciam o serviço. Com exceção do ISEA e de Bela Vista, onde 67,76% e 83,33% delas, respectivamente, conheciam, nos outros Centros houve um equilíbrio na escolha dos itens.

Um dado relevante observado no estudo foi a falta de orientação sobre a busca por atendimento odontológico fornecida pela equipe de pré-natal. Nos Centros de Saúde Francisco Pinto e São José da Mata, 90% e 87,50% das entrevistadas, respectivamente, não receberam essa orientação (Tabela 16). Esse achado é consistente com os estudos de Moimaz et al. (2007) e Lopes et al. (2022), que também identificaram uma parcela de grávidas que não receberam nenhuma orientação relacionada à procura por cuidados odontológicos durante a gravidez.

O profissional da equipe de pré-natal, que melhor orientou as gestantes a buscarem o atendimento odontológico foram os(as) enfermeiros(as), com exceção do ISEA, onde a maior porcentagem foi dos médicos, com 70,83% (Tabela 17). Esses achados se assemelham aos encontrados por Alcantara et al., (2013), em que a maioria das participantes da pesquisa receberam orientações do enfermeiro sobre assistência odontológica na gestação.

Ao serem questionadas sobre a interferência negativa da cárie na gestação, a maioria das entrevistadas afirmou ter conhecimento sobre a afirmativa (Tabela 18), corroborando com o estudo de Lopes et al., (2019), no qual 91,7% das gestantes acreditavam que alterações bucais ocorridas durante a gestação podem influenciar na saúde geral do bebê.

Tabela 14 - Percepção das entrevistadas sobre a perda de dentes durante a gestação.

| Pergunta | Centro de Saúde Francisco Pinto | ISEA | Centro de Saúde da Liberdade | Centro de Saúde do Catolé | Centro de Saúde da Palmeira | Centro de Saúde de São José da Mata | Centro de Saúde de Bela Vista |
|---|---------------------------------|------------|------------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------------------|-------------------------------|
| | % (N) | % (N) | % (N) | % (N) | % (N) | % (N) | % (N) |
| Você acha que a gravidez pode gerar perda de dentes? | | | | | | | |
| Sim | 40,00 (8) | 58,82 (20) | 55,56 (5) | 60,00 (6) | 50,00 (7) | 0,00 (0) | 83,33 (5) |
| Não | 25,00 (5) | 20,59 (7) | 22,22 (2) | 30,00 (3) | 50,00 (7) | 62,50 (5) | 0 (0) |
| Não sei | 35,00 (7) | 20,59 (7) | 22,22 (2) | 10,00 (1) | 0,00 (0) | 37,50 (3) | 16,67 (1) |
| Chi-quadrado | 0,7047 | 0,0069 | 0,3679 | 0,1496 | 1,0000 | 0,4795 | 0,4567 |

Fonte: Elaborada pelo autor, 2024.

Tabela 15 - Questionamento sobre o conhecimento das entrevistadas sobre o pré-natal odontológico.

| Pergunta | Centro de Saúde Francisco Pinto | ISEA | Centro de Saúde da Liberdade | Centro de Saúde do Catolé | Centro de Saúde da Palmeira | Centro de Saúde de São José da Mata | Centro de Saúde de Bela Vista |
|---|---------------------------------|------------|------------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------------------|-------------------------------|
| | % (N) | % (N) | % (N) | % (N) | % (N) | % (N) | % (N) |
| Você já ouviu falar em pré-natal odontológico? | | | | | | | |
| Sim | 15,00 (3) | 61,76 (21) | 44,44 (4) | 50,00 (5) | 42,86 (6) | 12,50 (1) | 83,33 (5) |
| Não | 85,00 (17) | 38,24 (13) | 55,56 (5) | 50,00 (5) | 57,14 (8) | 87,50 (7) | 16,67 (1) |
| Chi-quadrado | 0,0017 | 0,1701 | 0,7389 | 1,000 | 0,5930 | 0,0339 | 0,0334 |

Fonte: Elaborada pelo autor, 2024.

Tabela 16 - Questionamento sobre a orientação das entrevistadas à busca pelo dentista.

| Pergunta | Centro de Saúde Francisco Pinto | ISEA | Centro de Saúde da Liberdade | Centro de Saúde do Catolé | Centro de Saúde da Palmeira | Centro de Saúde de São José da Mata | Centro de Saúde de Bela Vista |
|--|---------------------------------|------------|------------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------------------|-------------------------------|
| | % (N) | % (N) | % (N) | % (N) | % (N) | % (N) | % (N) |
| Você foi orientada a procurar um dentista pela equipe de pré-natal? | | | | | | | |
| Sim | 10,00 (2) | 70,59 (24) | 66,67 (6) | 60,00 (6) | 78,57 (11) | 12,50 (1) | 50,00 (3) |
| Não | 90,00 (18) | 29,41 (10) | 33,33 (3) | 40,00 (4) | 21,43 (3) | 87,50 (7) | 50,00 (3) |
| Chi-quadrado | 0,0003 | 0,0164 | 0,3173 | 0,5271 | 0,0325 | 0,0339 | 0,3425 |

Fonte: Elaborada pelo autor, 2024.

Tabela 17 - Questionamento sobre o profissional que orientou à busca pelo dentista.

| Pergunta | Centro de Saúde Francisco Pinto | ISEA | Centro de Saúde da Liberdade | Centro de Saúde do Catolé | Centro de Saúde da Palmeira | Centro de Saúde de São José da Mata | Centro de Saúde de Bela Vista |
|------------------------------------|---------------------------------|------------|------------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------------------|-------------------------------|
| | % (N) | % (N) | % (N) | % (N) | % (N) | % (N) | % (N) |
| Se SIM, por quem da equipe? | | | | | | | |
| Médico (a) | 50,00 (1) | 70,83 (17) | 0,00 (0) | 33,33 (2) | 9,09 (1) | 0,00 (0) | 0,00 (0) |
| Enfermeiro (a) | 50,00 (1) | 20,83 (5) | 100,00 (6) | 50,00 (3) | 90,91 (10) | 100,00 (1) | 100,00 (3) |
| ASB | 0,00 (0) | 0,00 (0) | 0,00 (0) | 0,00 (0) | 0,00 (0) | 0,00 (0) | 0,00 (0) |
| TSB | 0,00 (0) | 0,00 (0) | 0,00 (0) | 0,00 (0) | 0,00 (0) | 0,00 (0) | 0,00 (0) |
| ACS | 0,00 (0) | 0,00 (0) | 0,00 (0) | 0,00 (0) | 0,00 (0) | 0,00 (0) | 0,00 (0) |
| Médico e enfermeiro | 0,00 (0) | 0,00 (0) | 0,00 (0) | 0,00 (0) | 0,00 (0) | 0,00 (0) | 0,00 (0) |
| Não recorda | 0,00 (0) | 8,33 (2) | 0,00 (0) | 16,67 (1) | 0,00 (0) | 0,00 (0) | 0,00 (0) |
| Chi-quadrado | 1,0000 | 0,0004 | . | 0,6065 | 0,0067 | . | . |

Fonte: Elaborada pelo autor, 2024.

Tabela 18 - Percepção das entrevistadas sobre a interferência negativa da cárie na gestação.

| Pergunta | Centro de Saúde Francisco Pinto | ISEA | Centro de Saúde da Liberdade | Centro de Saúde do Catolé | Centro de Saúde da Palmeira | Centro de Saúde de São José da Mata | Centro de Saúde de Bela Vista |
|--|---------------------------------|------------|------------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------------------|-------------------------------|
| | % (N) | % (N) | % (N) | % (N) | % (N) | % (N) | % (N) |
| Você sabia que a cárie pode interferir de maneira negativa na gestação? | | | | | | | |
| Sim | 35,00 (7) | 61,76 (21) | 44,44 (4) | 70,00 (7) | 57,14 (8) | 37,50 (3) | 33,33 (2) |
| Não | 65,00 (13) | 38,24 (13) | 55,56 (5) | 30,00 (3) | 42,86 (6) | 62,50 (5) | 66,67 (4) |
| Chi-quadrado | 0,1797 | 0,1701 | 0,7389 | 0,2059 | 0,5930 | 0,4795 | 0,2134 |

Fonte: Elaborada pelo autor, 2024.

4 CONCLUSÕES

Os resultados revelaram que a adesão das gestantes ao serviço de pré-natal odontológico oferecido pela Atenção Primária à Saúde em Campina Grande ainda é insatisfatória, apesar de muitas gestantes reconhecerem a importância do acompanhamento odontológico durante a gestação.

Observou-se, ainda, que um dos principais entraves para a melhora dessa adesão é a falta de conhecimento por uma parcela das gestantes sobre a disponibilidade do pré-natal odontológico pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Isso se deve, em grande parte, à falha no encaminhamento por outros profissionais da equipe de assistência pré-natal, o que compromete o acesso a esse serviço essencial.

Além disso, verificou-se uma lacuna significativa na disseminação de informações sobre saúde bucal. Muitas gestantes demonstraram conhecimento limitado sobre a importância da higiene oral durante a gestação com percepções equivocadas, como a crença de que a gravidez pode causar perda de dentes, além de baixa adesão ao uso do fio dental, uma ferramenta fundamental na prevenção de doenças periodontais. Tais doenças, quando não tratadas, podem interferir negativamente no curso da gravidez, causando complicações.

REFERÊNCIAS

- ALCÂNTARA NEVES, T. M. et al. Percepção em gestantes em relação ao atendimento odontológico durante a gravidez. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, v. 5, n. 6, p. 122–133, 2013.
- ALVES, T. V.; BEZERRA, M. M. M. Principais alterações fisiológicas e psicológicas durante o Período Gestacional / Main Physiological and Psychological changes during the management period. **Revista de Psicologia**, v. 14, n. 49, p. 114–126, 2020.
- BASTIANI, C. et al. Conhecimento das gestantes sobre alterações bucais e tratamento odontológico durante a gravidez. **Odontologia Clínico-Científica**, v. 9, n. 2, p. 155–160, 2010.
- BOTELHO, D. L. L. et al. ODONTOLOGIA E GESTAÇÃO: A IMPORTÂNCIA DO PRÉ- NATAL ODONTOLÓGICO. **SANARE - Revista de Políticas Públicas**, v. 18, n. 2, 2019.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Saúde da Família. Diretriz para a prática clínica odontológica na Atenção Primária à Saúde: tratamento em gestantes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Saúde da Família. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.
- CAROMANO, F. A. Adaptações fisiológicas do período gestacional. **Fisioterapia Brasil**, v. 7, n. 5, p. 375–380, 2018.

CODATO, L. A. B.; NAKAMA, L.; MELCHIOR, R. Percepções de gestantes sobre atenção odontológica durante a gravidez. **Ciencia & saude coletiva**, v. 13, n. 3, p. 1075–1080, 2008.

DA SILVEIRA, J. L. G. C.; ABRAHAM, M. W.; FERNANDES, C. H. Gestação e saúde bucal: significado do cuidado em saúde bucal por gestantes não aderentes ao tratamento. **Revista de APS**, v. 19, n. 4, 2016.

DINIZ, M. L. P. et al. Hábitos de higiene e saúde bucal de gestantes atendidas em um hospital universitário. **Revista de Pesquisa em Saúde**, v. 19, n. 2, 2019.

DE OLIVEIRA CUNHA, R.; GONÇALVES LEITE, I. C. Condição de saúde bucal e a percepção sobre atenção odontológica de gestantes. **HU Revista**, v. 47, p. 1–8, 2021.

DO CARMO, W. D. A Importância do pré-natal odontológico. **Revista Cathedral**, v. 2, n. 3, p. 145–156, 2020.

DOS SANTOS, Iara Dias. **Perfil das gestantes e do pré-natal odontológico na Unidade Básica de Saúde Nova Cipó (Cipó-BA)**. 2021. Monografia (Graduação em Odontologia) – Centro Universitário AGES, Bahia, 2021.

DOS SANTOS MIGUEL, A. J. et al. Importância do pré-natal odontológico para o diagnóstico de alterações bucais em gestantes. **Ciência Atual - Revista Científica Multidisciplinar do Centro Universitário São José**, v. 13, n. 1, 2019.

LESINA, L. V. et al. Nível socioecon mico, saúde bucal e fatores associados no suporte social de gestantes: estudo transversal. **Saúde e pesquisa**, v. 13, n. 4, p. 799–808, 2020.

LIMEIRA, A. B. P. et al. Atenção   saúde bucal da gestante na Estratégia de Saúde da Família (ESF) – Abordagem   usuária e ao profissional dentista. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 9, 2022.

LOPES, I. K. R.; PESSOA, D. M. DA V.; MACÊDO, G. L. DE. Autopercepção do pré-natal odontológico pelas gestantes de uma unidade básica de saúde. **Revista Ciência Plural**, v. 4, n. 2, p. 60–72, 2019.

MARTINS, L. DE O. et al. Assistência odontológica   gestante: percepção do cirurg o-dentista. **Revista pan-amazonica de saude**, v. 4, n. 4, p. 11–18, 2013.

M ELO, C. B. et al. Análise socioecon mica e do conhecimento sobre saúde bucal das gestantes de alto risco. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 3, p. e56510313807, 2021.

MOIMAZ SAS, ROCHA NB, SALIBA O, GARBIN CAS. O acesso de gestantes ao tratamento odontológico. **Revista de Odontologia da Universidade de São Paulo**. 2007; 19(1):39-45.

MOREIRA, M. R. et al. Pré-natal odontológico: noções de interesse. *JMPHC | Journal of Management & Primary Health Care* | ISSN 2179-6750, v. 6, n. 1, p. 77–85, 2016.

NEVES, A. M.; PASSOS, I. A.; OLIVEIRA, A. F. B. DE. Estudo da prevalência e severidade de gengivite em população de baixo nível socioeconômico. *Odontologia Clínico-Científica*, v. 9, n. 1, p. 65–71, 2010.

NOGUEIRA, L. T. et al. Retardo na procura do tratamento odontológico e percepção da saúde bucal em mulheres grávidas. *Odontologia Clínico-Científica*, v. 11, n. 2, p. 127–131, 2012.

PACHECO, K. T. DOS S. et al. Saúde bucal e qualidade de vida de gestantes: a influência de fatores sociais e demográficos. *Ciencia & saude coletiva*, v. 25, n. 6, p. 2315–2324, 2020.

TREVISAN, C. L.; PINTO, A. A. M. Fatores que Interferem no Acesso e na Adesão das Gestantes ao Tratamento Odontológico. *Archives of Health Investigation*, v. 2, n. 2, 2013.

SILVA, Wállisson Rodrigues; NASCIMENTO, Penélope Morais do; LIMA JUNIOR, José Eriberto de; FERNANDES, Danilo Cavalcante. Atendimento odontológico a gestantes: uma revisão integrativa. *Caderno de Graduação - Ciências Biológicas e da Saúde - UNIT - ALAGOAS, [S. l.]*, v. 4, n. 1, p. 43, 2017.

VIELLAS, E. F. et al. Assistência pré-natal no Brasil. *Cadernos de saude publica*, v. 30, n. suppl 1, p. S85–S100, 2014.

APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezada,

A Senhora está sendo convidada a participar da pesquisa intitulada: **AVALIAR A ADESÃO DAS GESTANTES AO PRÉ NATAL ODONTOLÓGICO**, sob a responsabilidade de: Laura Gomes Batista e da orientadora Carmen Lúcia soares Gomes de Medeiros, de forma totalmente voluntária. Antes de decidir sobre sua permissão para a participação na pesquisa, é importante que entenda a finalidade da mesma e como ela se realizará. Portanto, leia atentamente as informações que seguem. Este estudo tem como objetivo analisar a adesão das gestantes ao pré-natal odontológico na cidade de Campina Grande, na Paraíba. Apenas com sua autorização realizaremos a coleta dos dados. Esta pesquisa caracteriza-se como um estudo descritivo, do tipo transversal com abordagem indutiva, método de procedimento estatístico e adotando como técnicas a entrevista estruturada. Não há nenhum risco para as participantes da pesquisa. Ao pesquisador caberá o

desenvolvimento da pesquisa de forma confidencial; entretanto, quando necessário for, poderá revelar os resultados ao médico, indivíduo e/ou familiares, cumprindo as exigências da Resolução nº. 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde. O voluntário poderá recusar-se a participar, ou retirar seu consentimento a qualquer fase da realização da pesquisa ora proposta, não havendo qualquer penalização ou prejuízo. A participante terá assistência e acompanhamento durante o desenvolvimento da pesquisa de acordo com Resolução nº. 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde. Os dados individuais serão mantidos sob sigilo absoluto e será garantida a privacidade dos participantes, antes, durante e após a finalização do estudo. Será garantido que o participante da pesquisa receberá uma via do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os resultados da pesquisa poderão ser apresentados em congressos e publicações científicas, sem qualquer meio de identificação dos participantes, no sentido de contribuir para ampliar o nível de conhecimento a respeito das condições estudadas. (Res. 466/2012, IV. 3. g. e. h.) Em caso de dúvidas, você poderá obter maiores informações entrando em contato com Laura Gomes Batista, através do telefone (83)98717-0689. Caso suas dúvidas não sejam resolvidas pelos pesquisadores ou seus direitos sejam negados, favor recorrer ao Comitê de Ética em Pesquisa, localizado no 2º andar, Prédio Administrativo da Reitoria da Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande-PB, Telefone (83)3315-3373, e-mail: cep@setor.uepb.edu.br e da CONEP (quando pertinente).

CONSENTIMENTO

Após ter sido informado sobre a finalidade da pesquisa: AVALIAR A ADESÃO DAS GESTANTES AO PRÉ NATAL ODONTOLÓGICO e ter lido os esclarecimentos prestados no presente Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, eu

autorizo a participação no estudo, como também dou permissão para que os dados obtidos sejam utilizados para os fins estabelecidos, preservando a nossa identidade. Desta forma, assino este termo, juntamente com o pesquisador, em duas vias de igual teor, ficando uma via sob meu poder e outra em poder do pesquisador.

Campina Grande, de de .

Assinatura do Participante

Assinatura do Pesquisador

APÊNDICE B – FORMULÁRIO PRÉ-ESTRUTURADO

Formulário nº:

Distrito Sanitário:

Local da pesquisa:

Nome:

Idade:

Estado civil:

Escolaridade:

Ocupação ou profissão:

Nº de gestações:

Período gestacional:

Nº de consultas realizadas:

1- O que você usa para fazer sua higiene bucal?

- Escova e pasta de dentes
- Escova, pasta de dentes e fio dental
- Escova, pasta de dentes e palito
- Escova, pasta de dentes e enxaguante bucal

2- Com qual frequência?

- 1 vez ao dia
- 2 vezes ao dia
- 3 vezes ao dia
- Mais de 3 vezes ao dia

3- Você acha que deve evitar ir ao dentista por estar grávida?

- Sim
- Não
- Não sei

4- Você tem medo de ir ao dentista estando grávida?

() Sim

() Não

5- Você acha que o acompanhamento do dentista é importante durante a gravidez?

() Sim

() Não

() Não sei

6- Você procurou o dentista neste período gestacional?

() Sim

() Não

7- Você acha que a gravidez pode gerar perda de dentes?

() Sim

() Não

() Não sei

8- Você já ouviu falar em pré-natal odontológico?

() Sim

() Não

9- Você foi orientada a procurar um dentista pela equipe de pré-natal?

() Sim

() Não

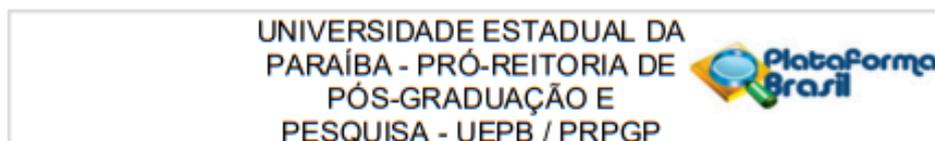
10- Se sim, por quem da equipe?

11- Você acha que a cárie pode interferir de maneira negativa na gestação?

() Sim

() Não

ANEXO A – PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: AVALIAR A ADESAO DAS GESTANTES AO PRÉ NATAL ODONTOLÓGICO

Pesquisador: Carmen Lúcia Soares Gomes de Medeiros

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 65933822.9.0000.5187

Instituição Proponente: Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

Patrocinador Principal: Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 5.872.995

Apresentação do Projeto:

O projeto apresenta introdução, objetivos e metodologia bem estruturados e exequível.

Dentro do que preconizam as Resoluções 466/12 e 510/16 do MS

Objetivo da Pesquisa:

Avaliar a adesão ao pré-natal odontológico pelas gestantes, que frequentam o Serviço de Atenção Primária a Saúde.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Os riscos serão mínimos.

Os benefícios serão de capacitar as gestantes da importância de se realizar o pré-natal odontológico, desmistificando mitos que as impossibilitam a buscar a consulta odontológica, pois a falta de cuidado com a saúde bucal da gestante pode resultar em consequência graves, como parto prematuro, baixo peso ao nascer e comprometimento sistêmico por infecções.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A pesquisa é atual e de grande importância para a saúde bucal das gestantes. O projeto está bem elaborado e embasado cientificamente e seguindo o que preconizam as Resoluções 466/12 e 510/16 do MS.

| | | | |
|--|----------------------------------|--------------------------------------|------------------------|
| Endereço: Av. das Baraúnas, 351- Campus Universitário | | | |
| Bairro: Bodocongó | | | CEP: 58.109-753 |
| UF: PB | Município: CAMPINA GRANDE | | |
| Telefone: (83)3315-3373 | Fax: (83)3315-3373 | E-mail: cep@setor.uepb.edu.br | |

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA
PARAÍBA - PRÓ-REITORIA DE
PÓS-GRADUAÇÃO E
PESQUISA - UEPB / PRPGP**



Continuação do Parecer: 5.872.995

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Todos os termos anexados estão dentro do que preconizam as Resoluções 466/12 e 510/16 do MS

Recomendações:

Ao concluir a pesquisa enviar os resultados a este CEP

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Conforme solicitado, todas as pendências foram atendidas,
Portanto, emitimos parecer aprovado.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

| Tipo Documento | Arquivo | Postagem | Autor | Situação |
|---|---|------------------------|--|----------|
| Informações Básicas do Projeto | PB_INFORMAÇÕES_BASICAS_DO_PROJETO_2046386.pdf | 03/01/2023 22:10:18 | | Aceito |
| Declaração de concordância | DECLARACAO_CONCORDANCIA.pdf | 06/12/2022 21:07:10 | Carmen Lúcia Soares Gomes de Medeiros | Aceito |
| Declaração de Pesquisadores | TERMO_COMPROMISSO_PESQUISA DOR.pdf | 05/12/2022 21:12:09 | Carmen Lúcia Soares Gomes de Medeiros | Aceito |
| Projeto Detalhado / Brochura Investigador | BROCHURA_PROJETO.docx | 19/11/2022 22:31:57 | Carmen Lúcia Soares Gomes de Medeiros | Aceito |
| Declaração de Instituição e Infraestrutura | Termo_autorizacao_institucional.pdf | 19/11/2022 22:30:31 | Carmen Lúcia Soares Gomes de Medeiros | Aceito |
| TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência | TCLE.docx | 19/11/2022 22:06:11 | Carmen Lúcia Soares Gomes de Medeiros | Aceito |
| Cronograma | CRONOGRAMA.docx | 19/11/2022 22:05:48 | Carmen Lúcia Soares Gomes de Medeiros | Aceito |
| Folha de Rosto | FOLHA_ROSTO.pdf | 10/11/2022 22:12:58 | Carmen Lúcia Soares Gomes de Medeiros | Aceito |

Situação do Parecer:

Endereço: Av. das Baraúnas, 351- Campus Universitário
 Bairro: Bodocongó CEP: 58.109-753
 UF: PB Município: CAMPINA GRANDE
 Telefone: (83)3315-3373 Fax: (83)3315-3373 E-mail: cep@setor.uepb.edu.br

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA
PARAÍBA - PRÓ-REITORIA DE
PÓS-GRADUAÇÃO E
PESQUISA - UEPB / PRPGP



Continuação do Parecer: 5.872.995

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

CAMPINA GRANDE, 01 de Fevereiro de 2023

Assinado por:
Patrícia Meira Bento
(Coordenador(a))

Endereço: Av. das Braúnas, 351- Campus Universitário
Bairro: Bodocongó **CEP:** 58.109-753
UF: PB **Município:** CAMPINA GRANDE
Telefone: (83)3315-3373 **Fax:** (83)3315-3373 **E-mail:** cep@setor.uepb.edu.br

AGRADECIMENTOS

À Deus por não me deixar desanimar, me dar forças e sabedoria durante toda a jornada acadêmica. Seu cuidado e presença constantes em momentos de dúvida e dificuldade iluminaram meu caminho e renovaram minha fé em cada etapa dessa caminhada.

À minha família, em especial aos meus pais, Arlenice e Luiz Carlos, meus maiores incentivadores, que acreditaram no meu potencial mesmo quando duvidei de mim mesma. Além do que jamais merecerei, vocês me deram todo o suporte emocional, financeiro e moral para que eu pudesse chegar até aqui. Sem vocês eu nada seria.

À minha orientadora, professora Carmen Lúcia Soares Gomes de Medeiros, pela valiosa orientação, paciência e incentivo durante esses anos. Sua dedicação, comprometimento e amparo foram essenciais não só ao desenvolvimento deste trabalho, como também ao meu crescimento profissional.

Aos membros da banca examinadora, composta por profissionais tão respeitados e qualificados, pela disponibilidade e tempo dedicados à avaliação deste trabalho.

Aos meus amigos e colegas de turma, com os quais dividi tantos momentos. Vocês tornaram tudo mais leve. Juntos, superamos desafios e celebramos conquistas, e cada um teve importante papel nessa jornada inesquecível.

Aos professores do curso pela dedicação, ensinamentos, paciência e apoio, que foram fundamentais na minha formação acadêmica e pessoal.

Aos funcionários da Instituição, que sempre estiveram dispostos a ajudar e a tornar o ambiente acadêmico mais acolhedor.

Aos meus preceptores de estágio, que me ajudaram a desenvolver as habilidades necessárias para a prática profissional. Cada momento sob sua supervisão foi uma grande oportunidade de crescimento.

Por fim, à Universidade Estadual da Paraíba, pelas oportunidades oferecidas que me trouxeram até a conclusão do curso.

